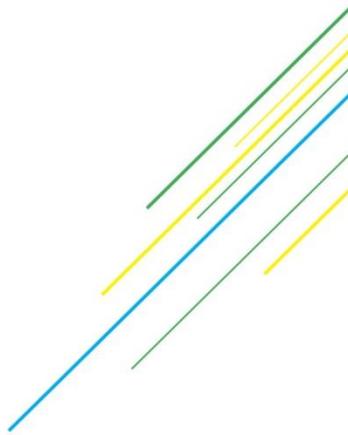




Um estudo sobre a experiência internacional de reequilíbrio fiscal



**Assessoria Econômica do
Ministério do Planejamento**

Reequilíbrio Fiscal

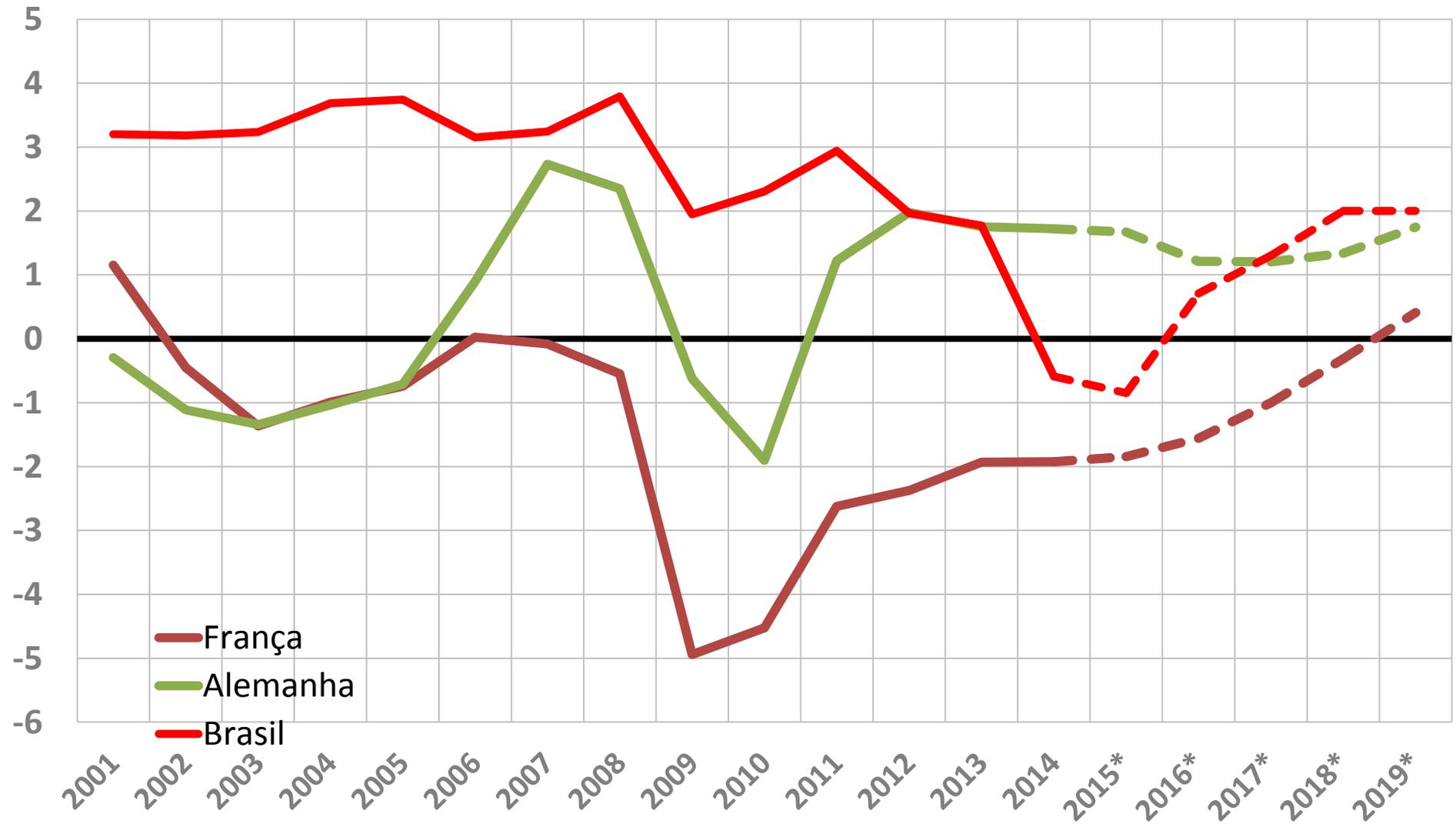
- As principais economias do mundo encontram-se em processo de reequilíbrio fiscal.
- O Brasil revisou sua programação fiscal para fazer um ajuste gradual, alcançando em 2018 o resultado primário de 2% do PIB.
- Como essa programação se compara com as principais economias do resto do mundo?

Metodologia

- Acompanhamento das séries de resultado primário em percentual do PIB.
- Base de dados do World Economic Outlook (WEO) do FMI.
- Divisão da amostra conforme região para controlar os efeitos cíclicos comuns às regiões e com grupos de países com nível de desenvolvimento semelhante ou com características mais idênticas.

Resultado Primário

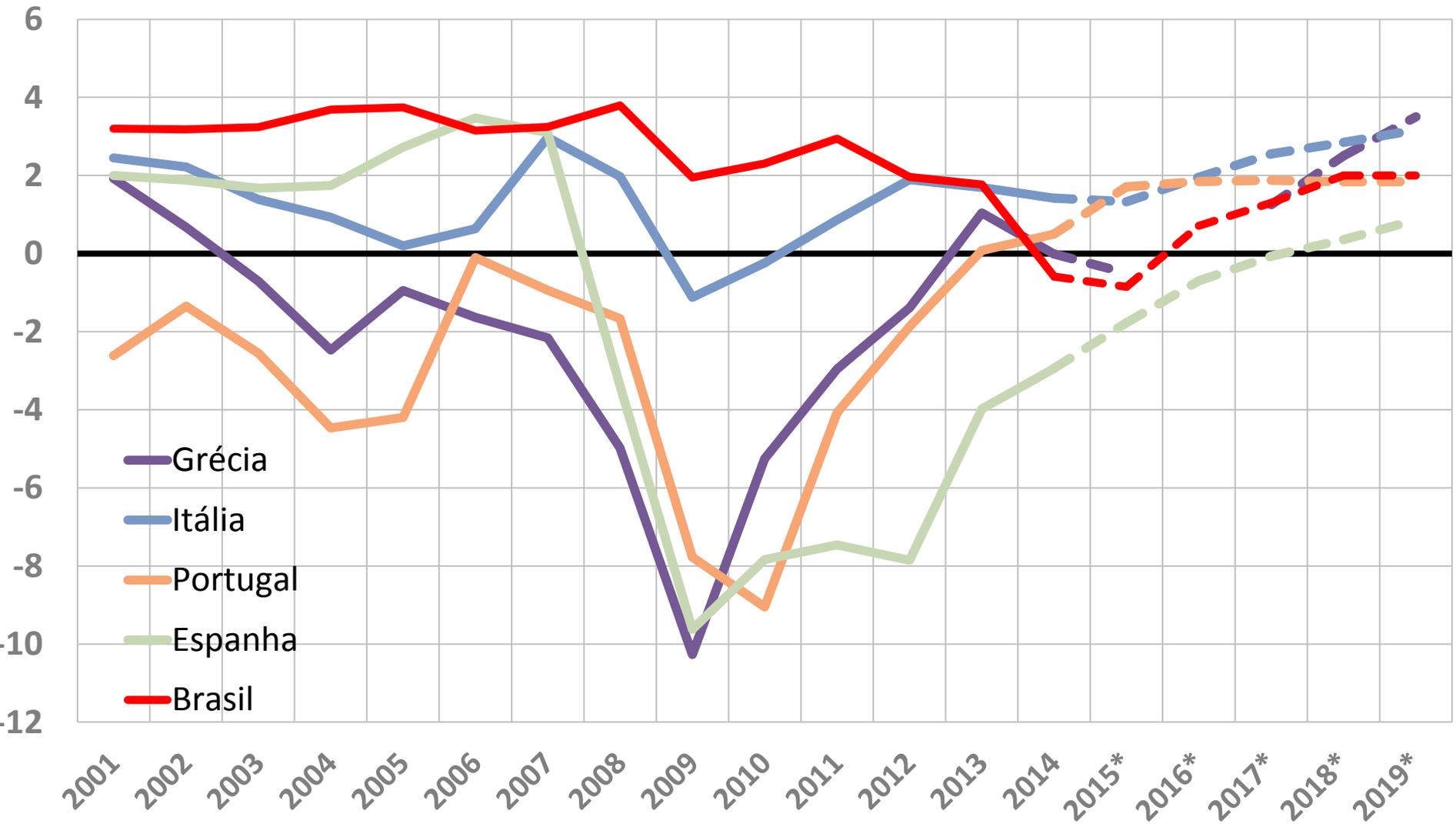
Para Alemanha e França a recuperação do resultado primário ocorreu em maior parte nos dois primeiros anos, mas a França ainda deve operar com déficit até 2018.



Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja projeção vem da programação fiscal.

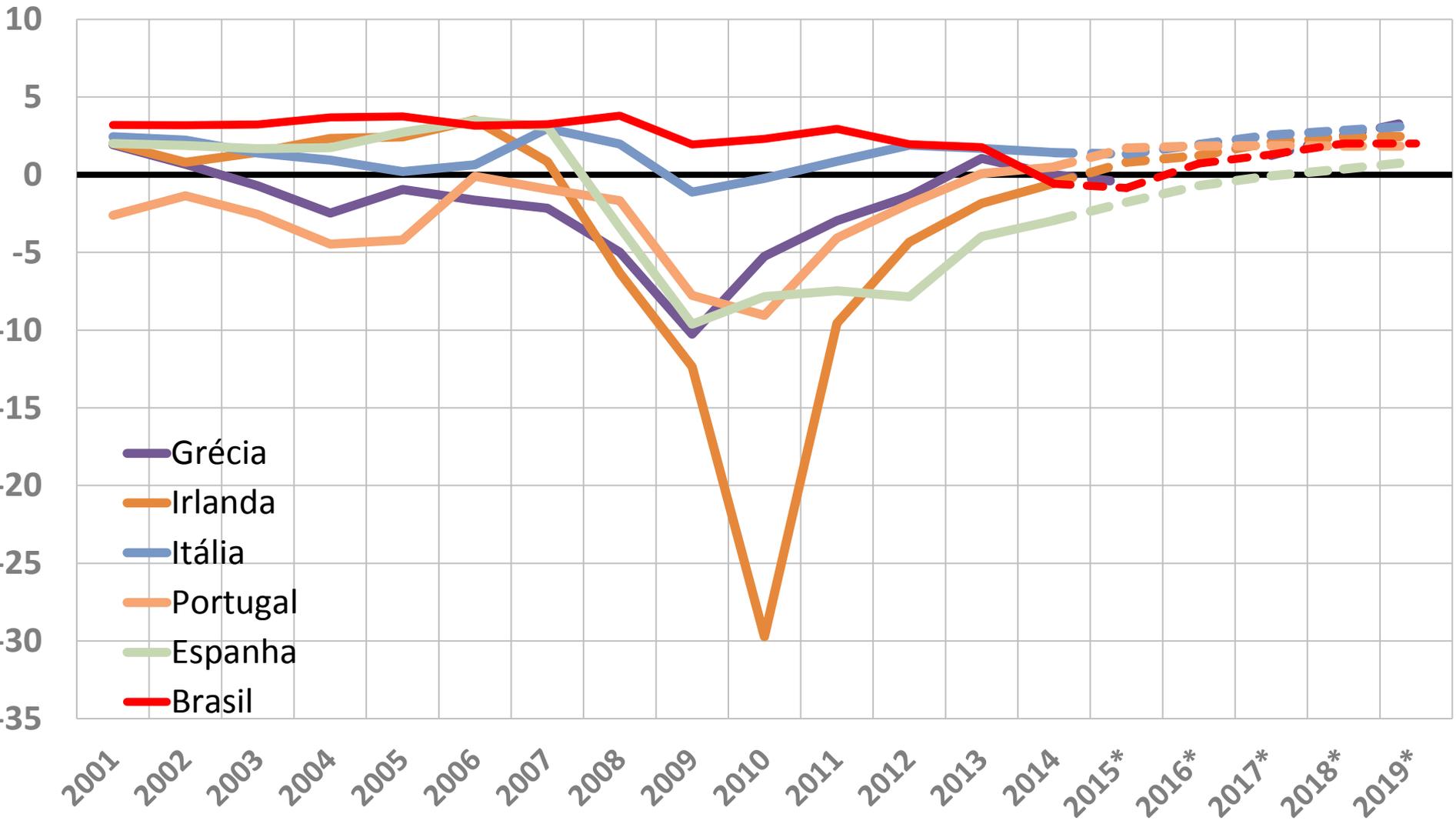
Para os demais países da zona do Euro, a recuperação do resultado primário é mais gradual e o processo ainda se encontra em curso: as previsões são de resultado primário positivo em 2016.



Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja projeção vem da programação fiscal.

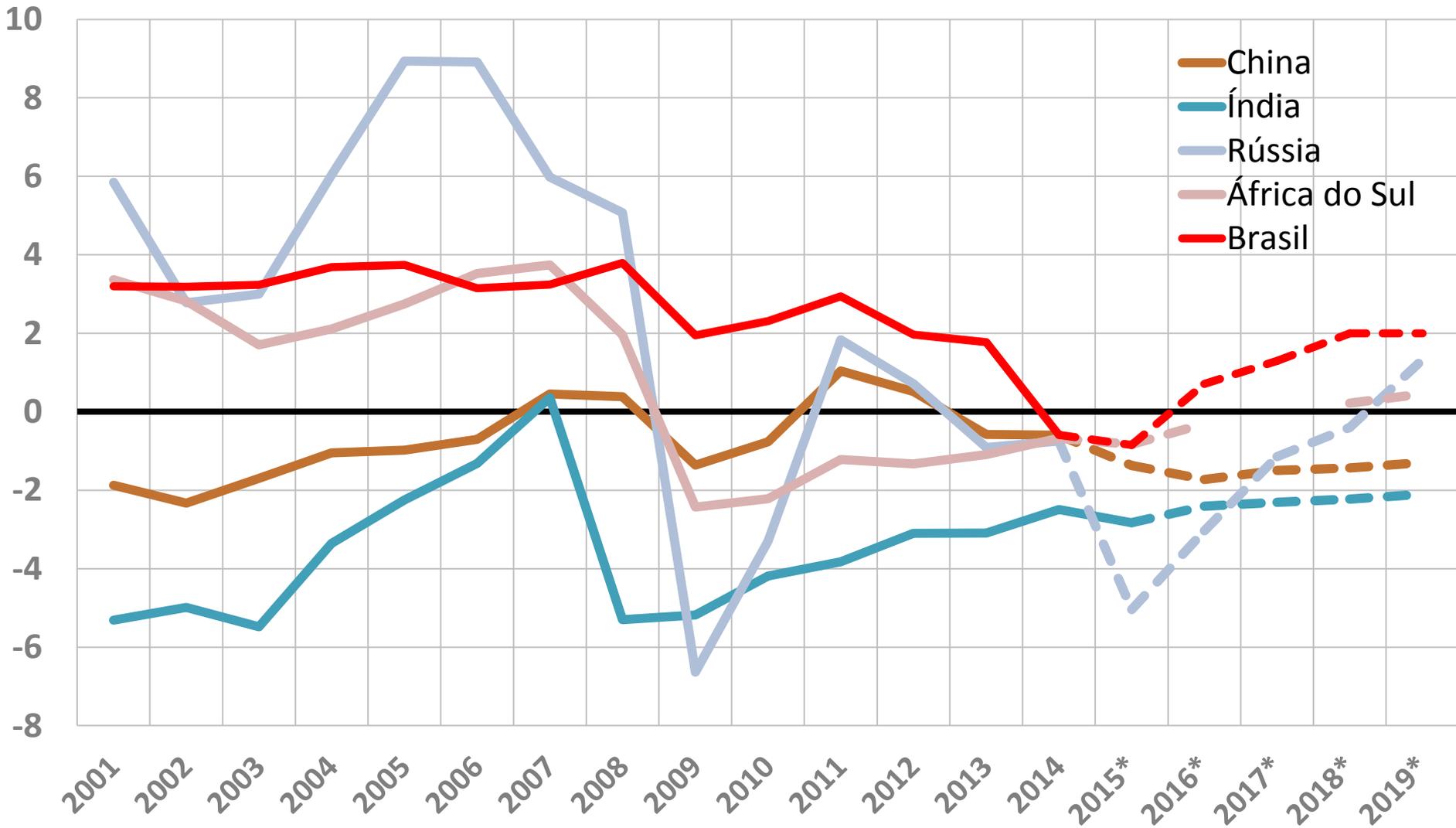
Para os demais países da zona do Euro, a recuperação do resultado primário é mais gradual e o processo ainda se encontra em curso: as previsões são de resultado primário positivo em 2016.



Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja projeção vem da programação fiscal.

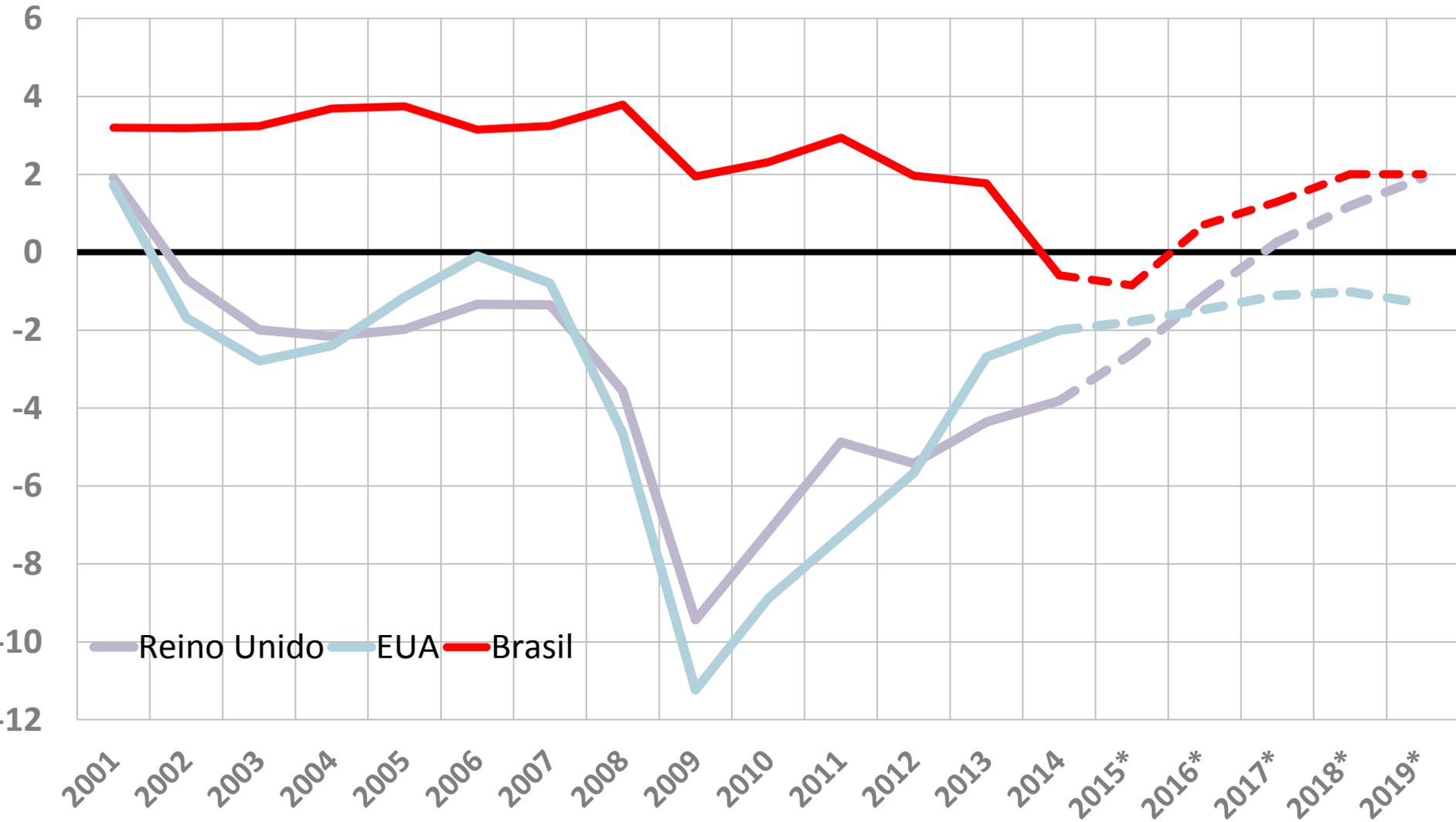
Para os BRICS a recuperação fiscal é mais gradual e os países tem operado com déficit primário



Fonte: WEO/FMI (informação indisponível para África do Sul em 2017).

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja projeção vem da programação fiscal.

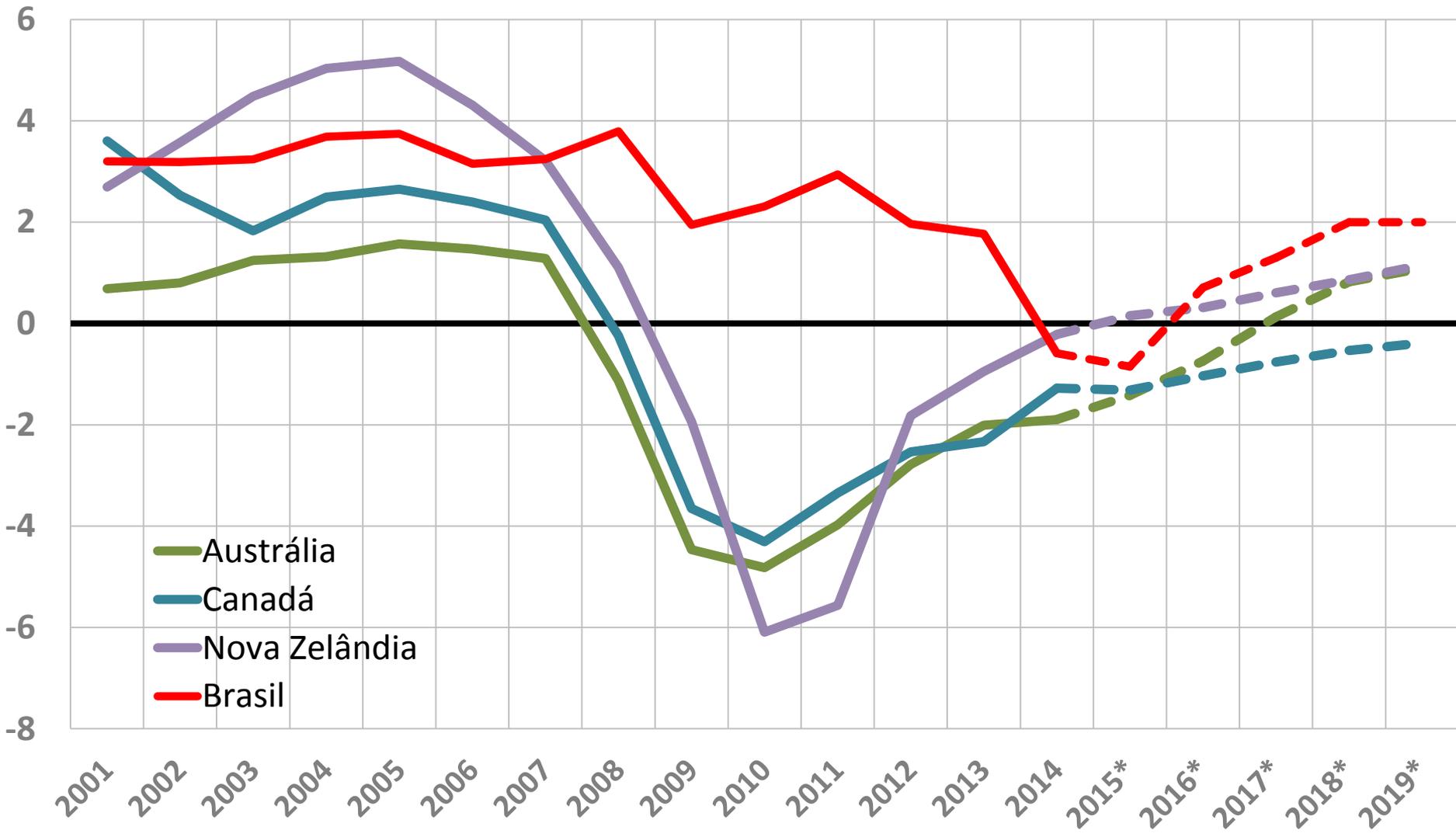
Para o Reino Unido e EUA a consolidação fiscal tem sido lenta: apenas em 2016 espera-se a recuperação para os níveis anteriores ao da crise em um processo que já levou seis anos



Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja projeção vem da programação fiscal.

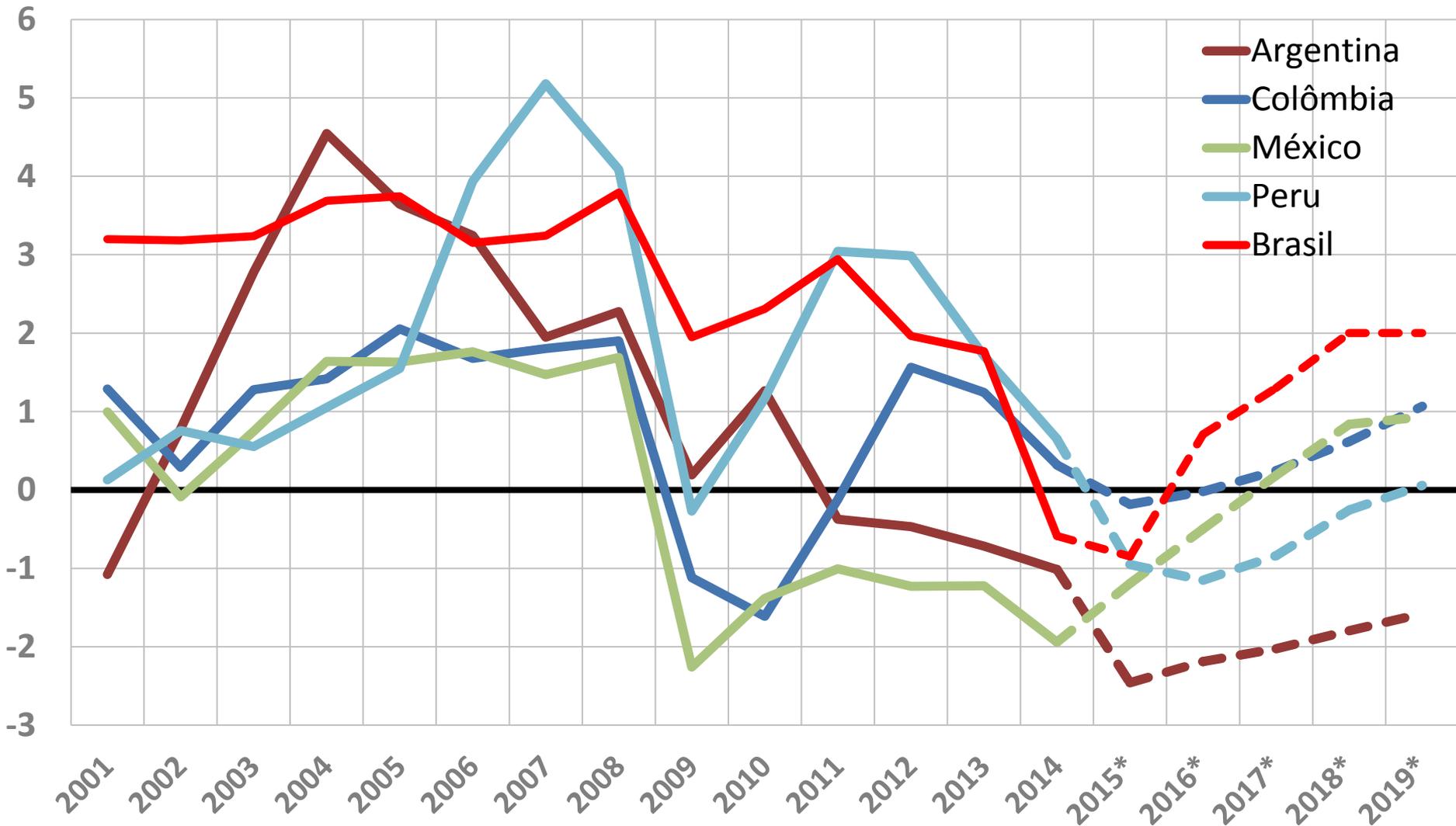
Para os demais países de origem anglo saxônica a recuperação fiscal ainda encontra-se em andamento com todos os países operando com déficit primário em velocidade próxima à projetada para o Brasil.



Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja projeção vem da programação fiscal.

Para os países da AL os resultados primários estão em queda e o reequilíbrio fiscal encontra-se em fase inicial



Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja projeção vem da programação fiscal.

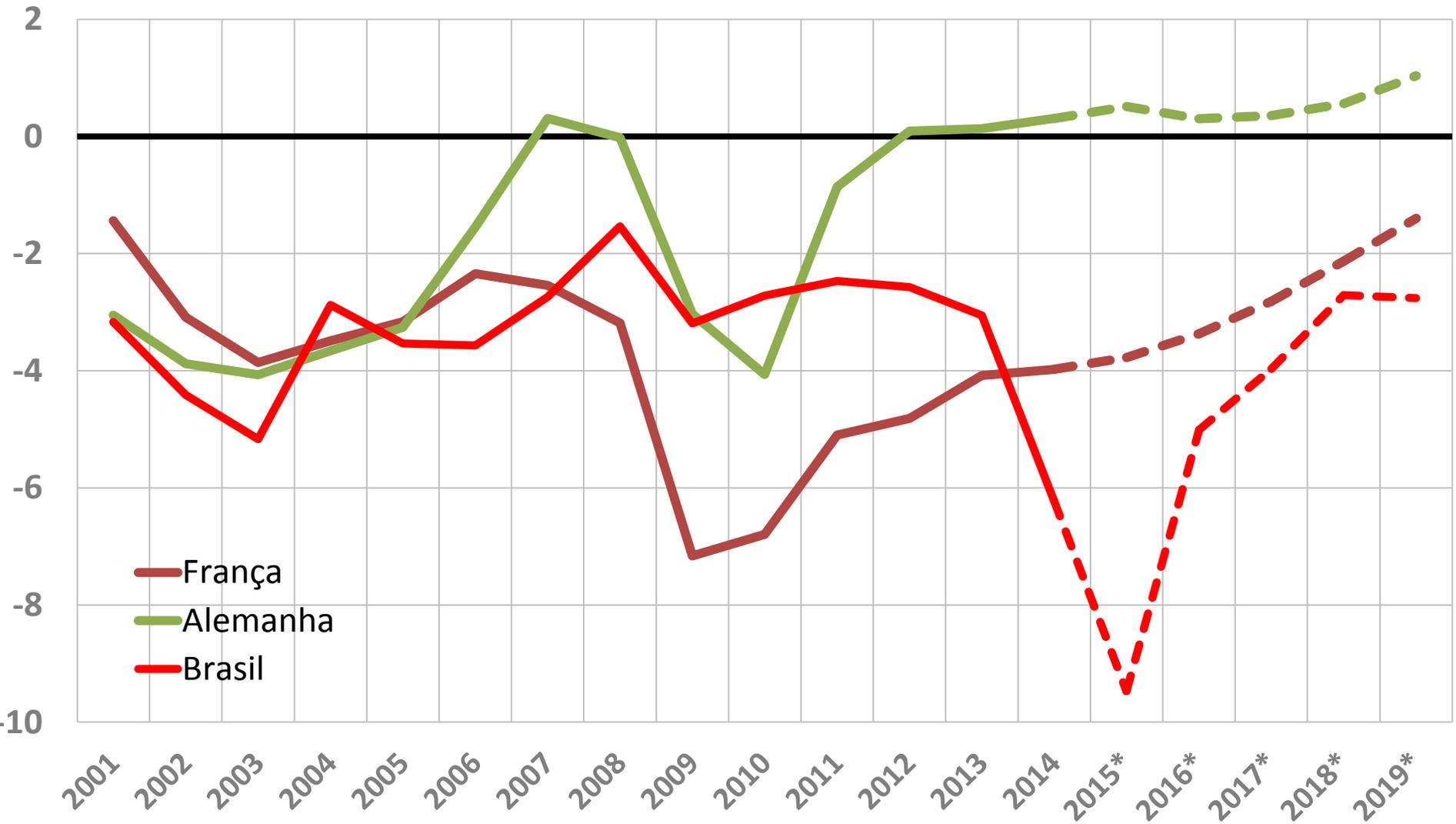
Conclusões

- As economias mais importantes do mundo encontram-se em processo de reequilíbrio fiscal.
- Na maioria dos casos esse processo tem sido gradual e encontra-se em andamento.
- O Brasil tem histórico de superávits primários entre os mais elevados da experiência internacional.
- A reprogramação fiscal em quatro anos se está em consonância com a maioria dos países na experiência recente.

Resultado Nominal

Resultado Nominal

(% PIB)

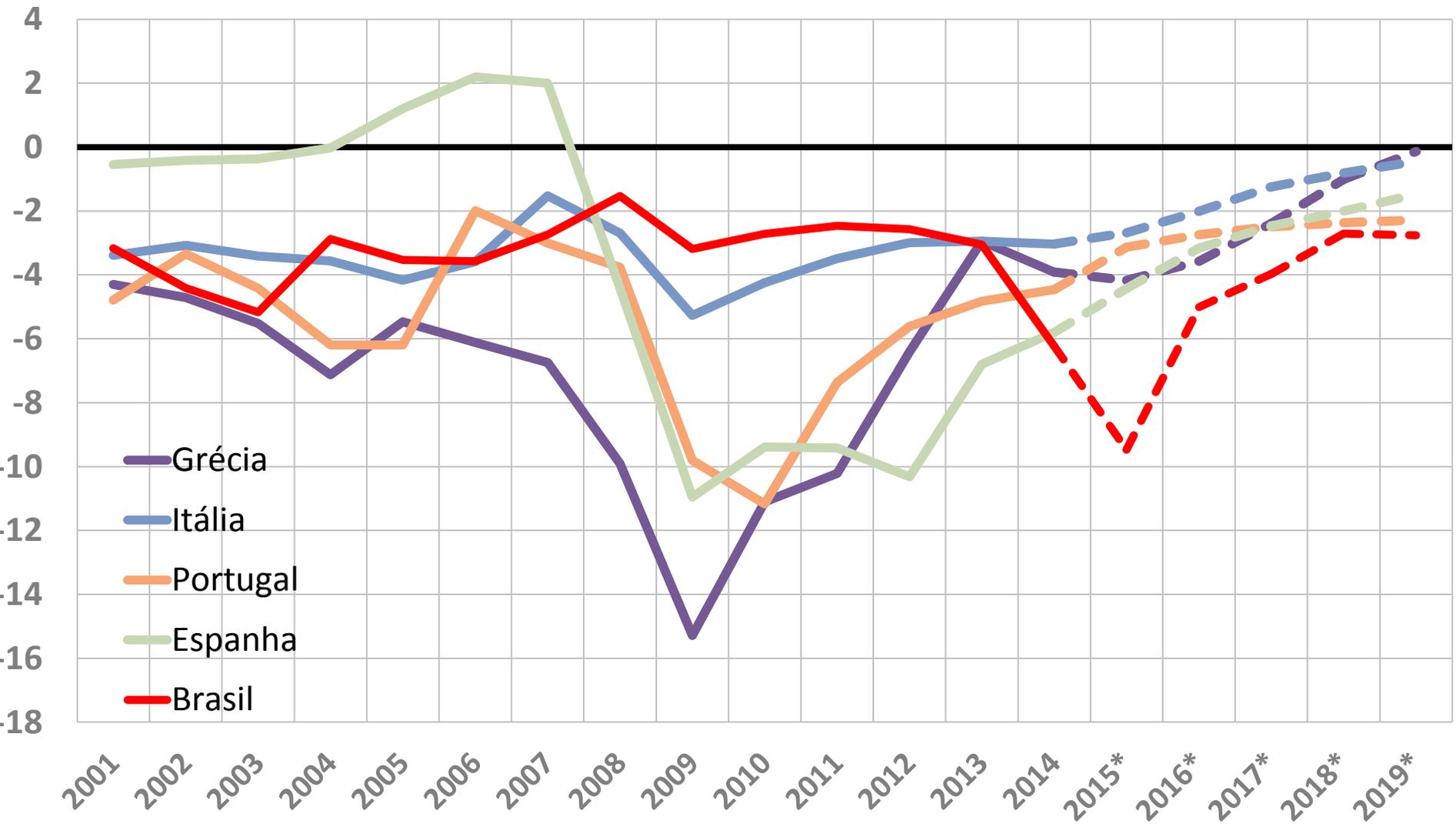


Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja estimativa vem do BCB, baseadas na Grade/MF de 05/10/2015.

Resultado Nominal

(% PIB)

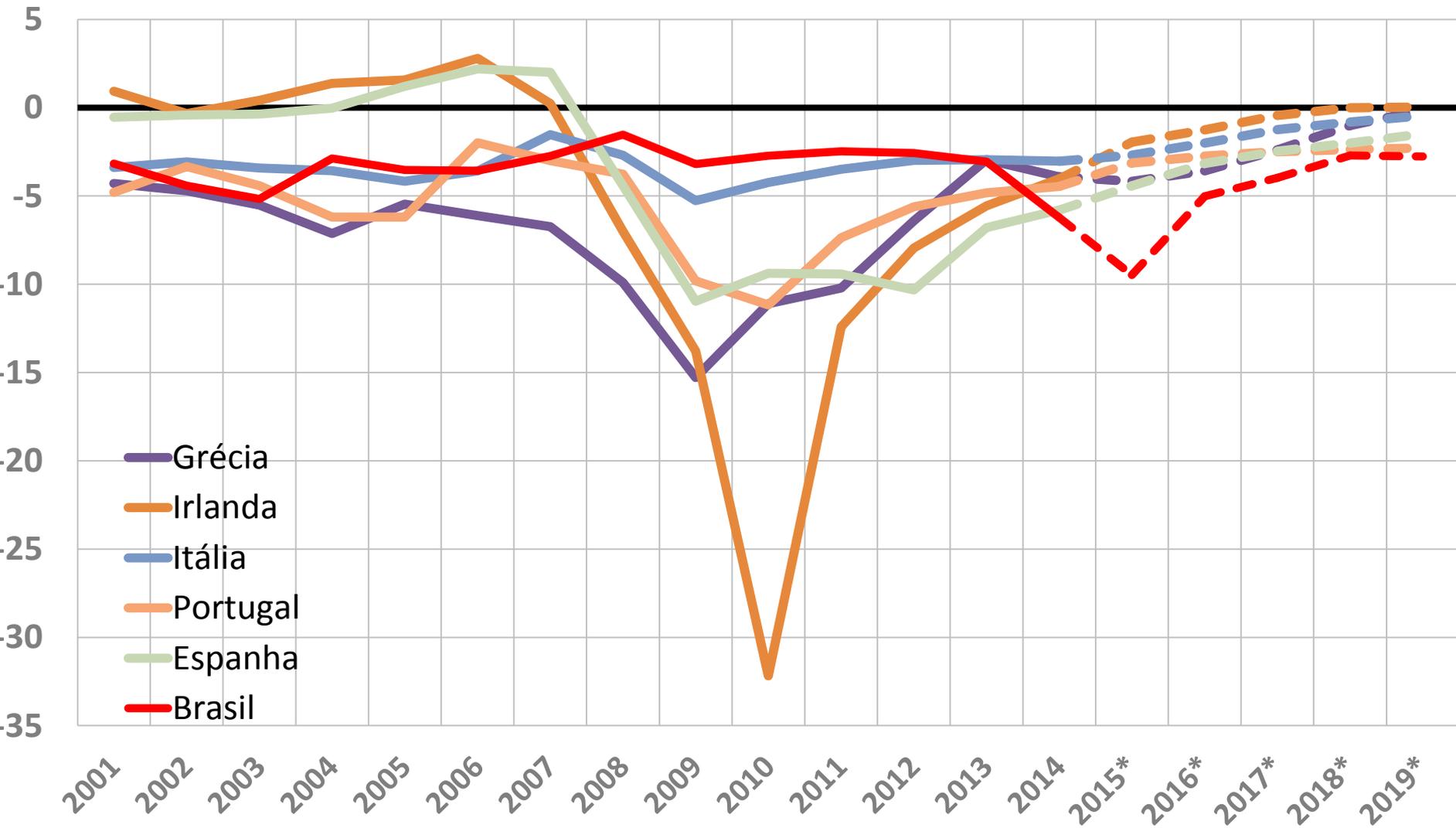


Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja estimativa vem do BCB, baseadas na Grade/MF de 05/10/2015.

Resultado Nominal

(% PIB)

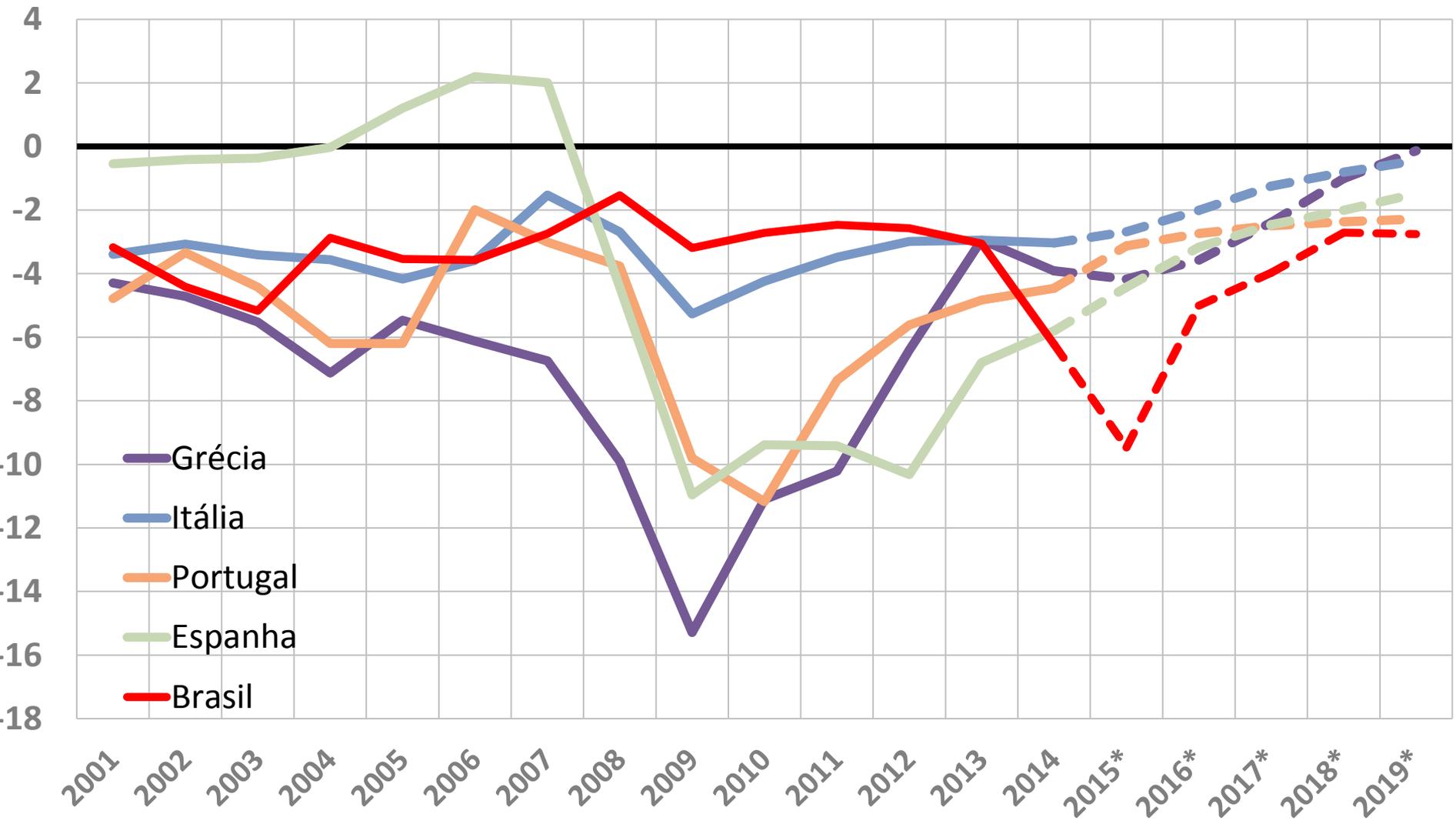


Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja estimativa vem do BCB, baseadas na Grade/MF de 05/10/2015.

Resultado Nominal

(% PIB)

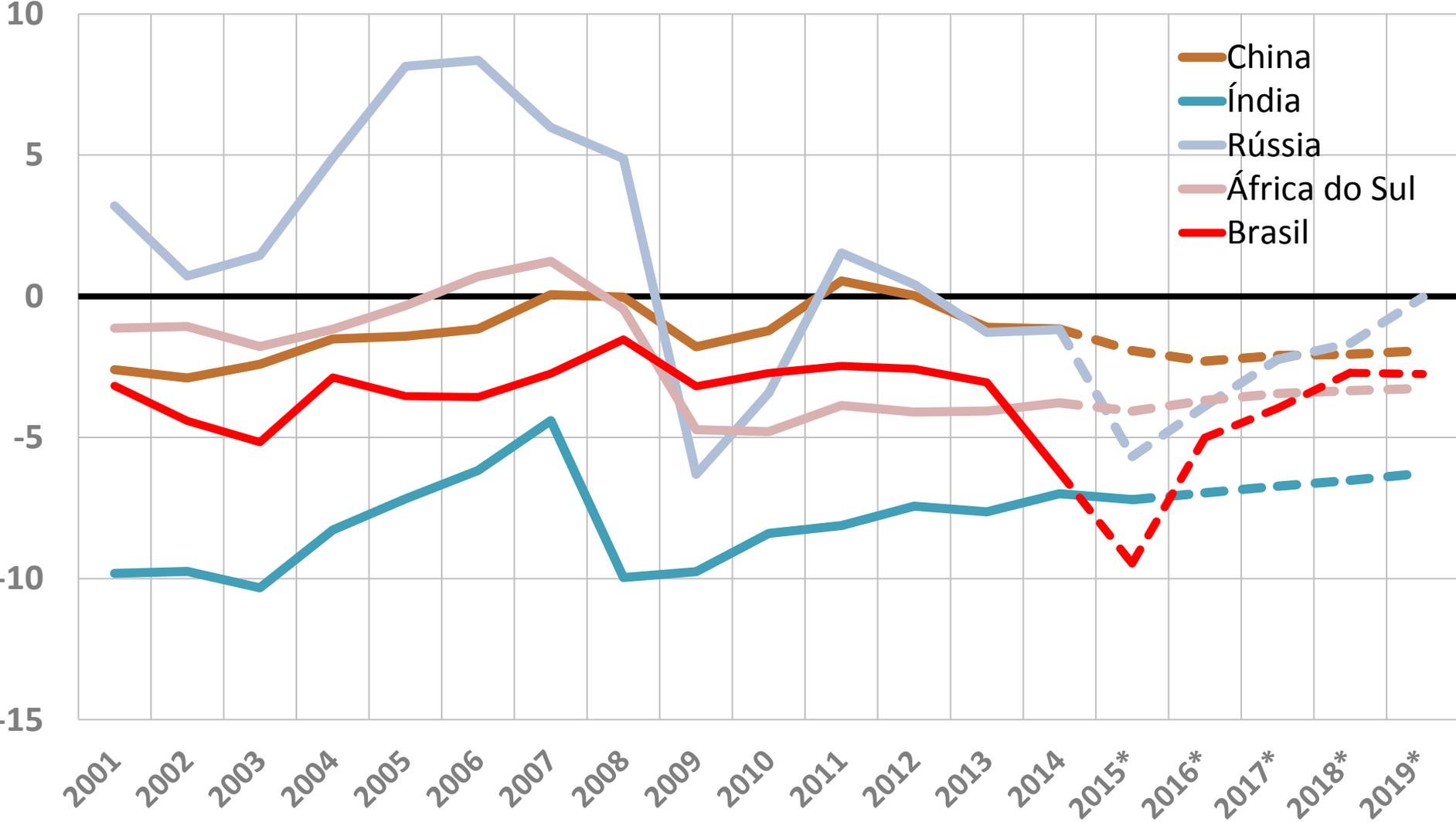


Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja estimativa vem do BCB, baseadas na Grade/MF de 05/10/2015.

Resultado Nominal

(% PIB)

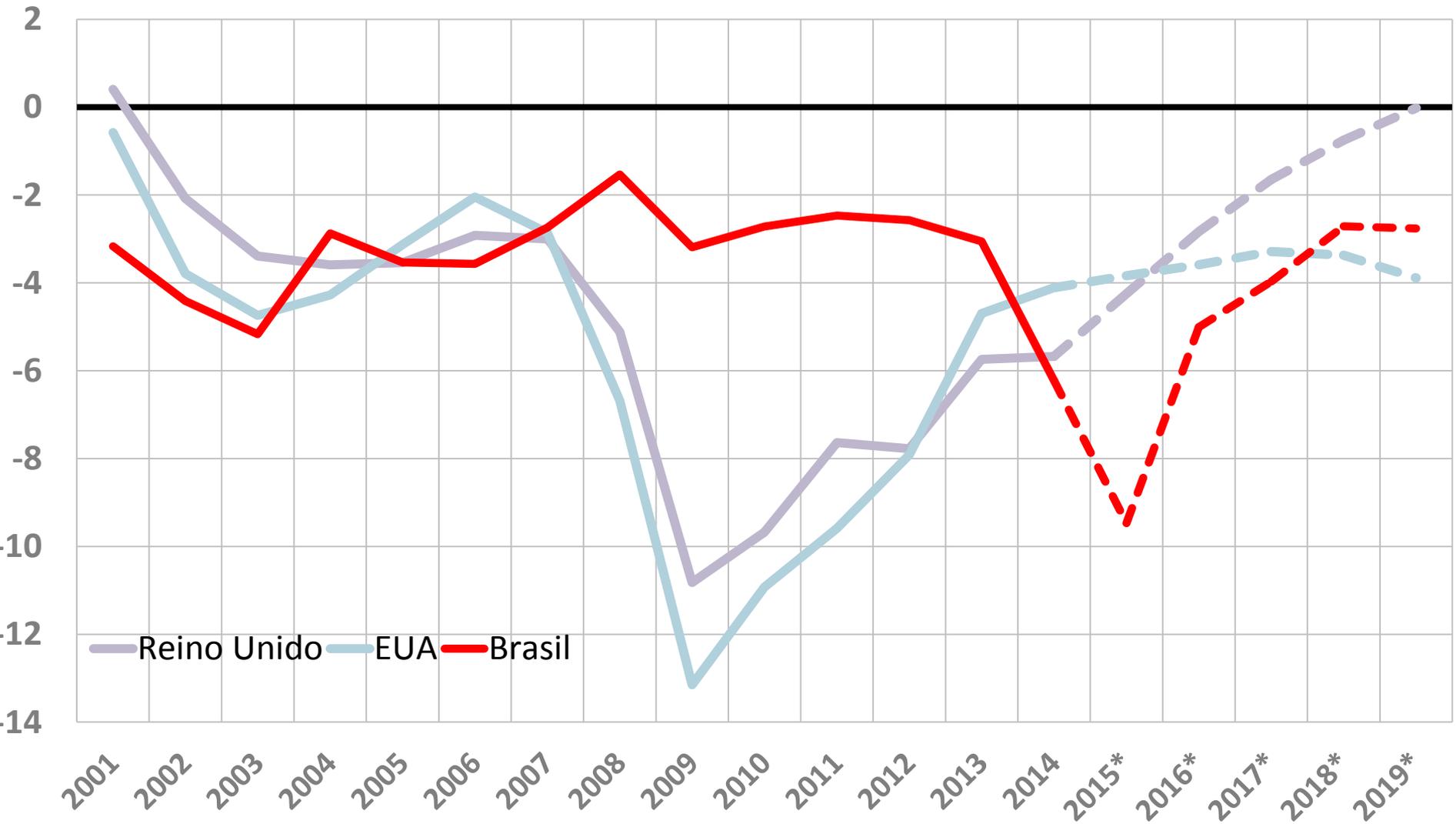


Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja estimativa vem do BCB, baseadas na Grade/MF de 05/10/2015.

Resultado Nominal

(% PIB)

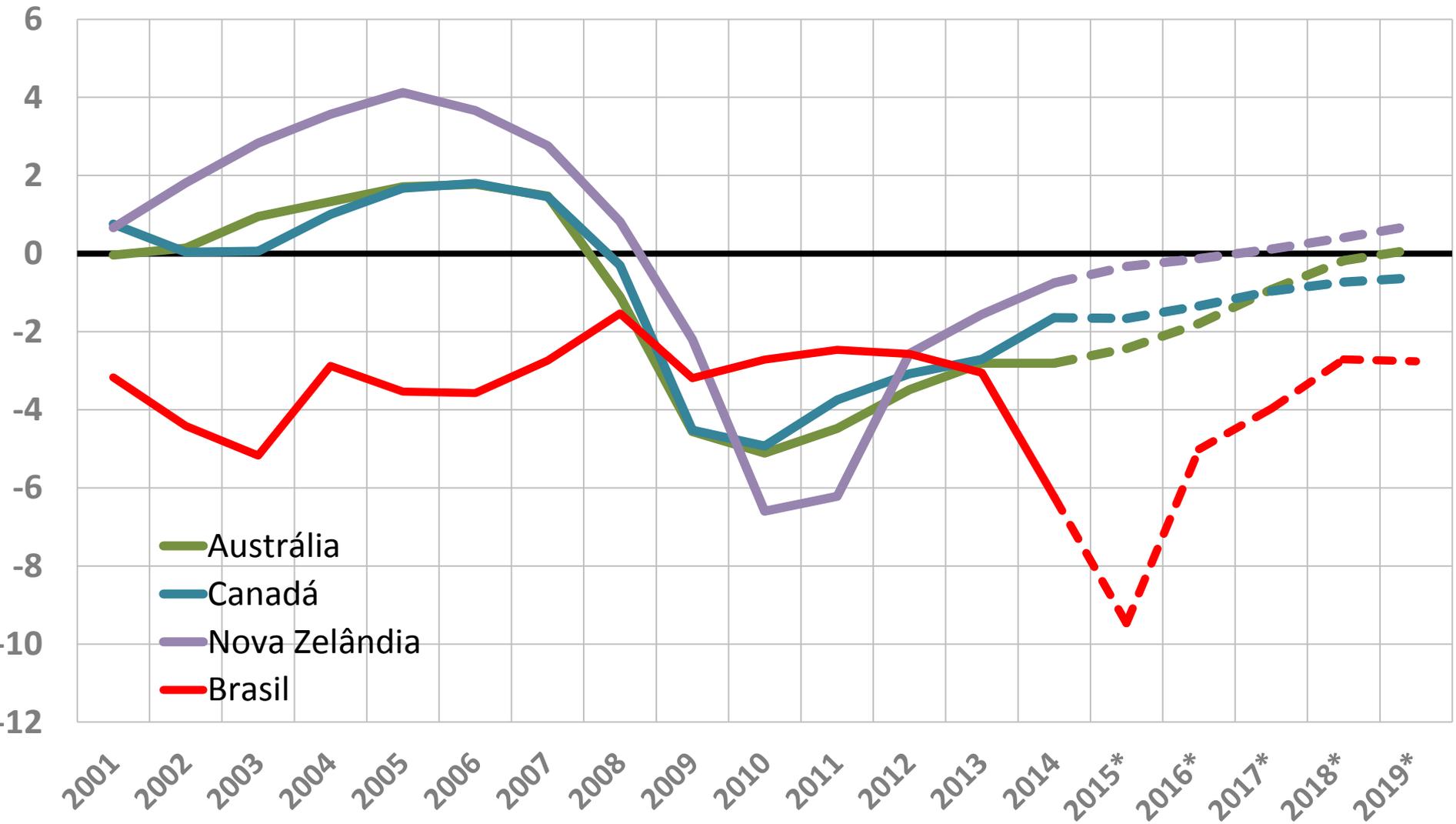


Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja estimativa vem do BCB, baseadas na Grade/MF de 05/10/2015.

Resultado Nominal

(% PIB)

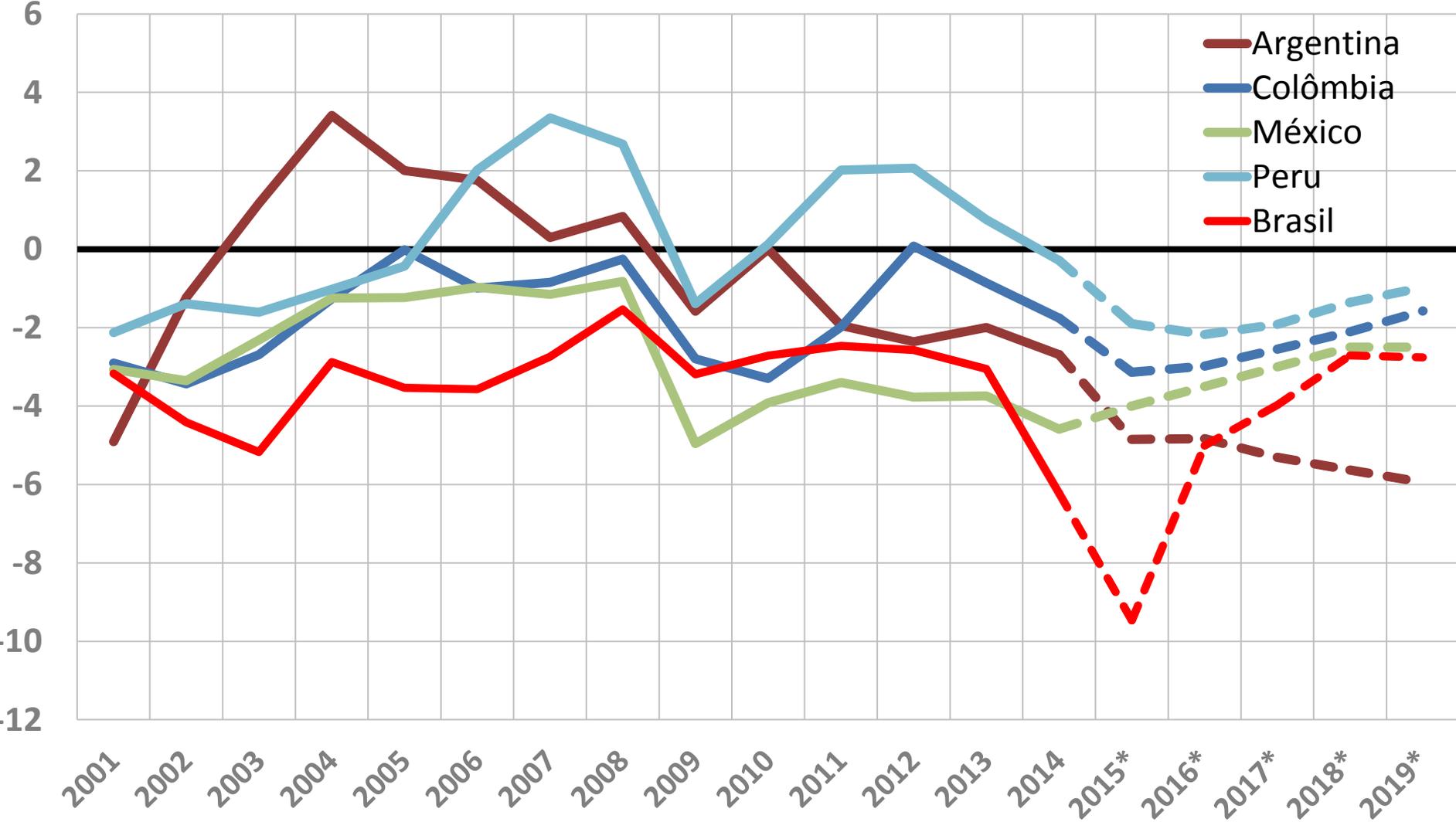


Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja estimativa vem do BCB, baseadas na Grade/MF de 05/10/2015.

Resultado Nominal

(% PIB)



Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja estimativa vem do BCB, baseadas na Grade/MF de 05/10/2015.

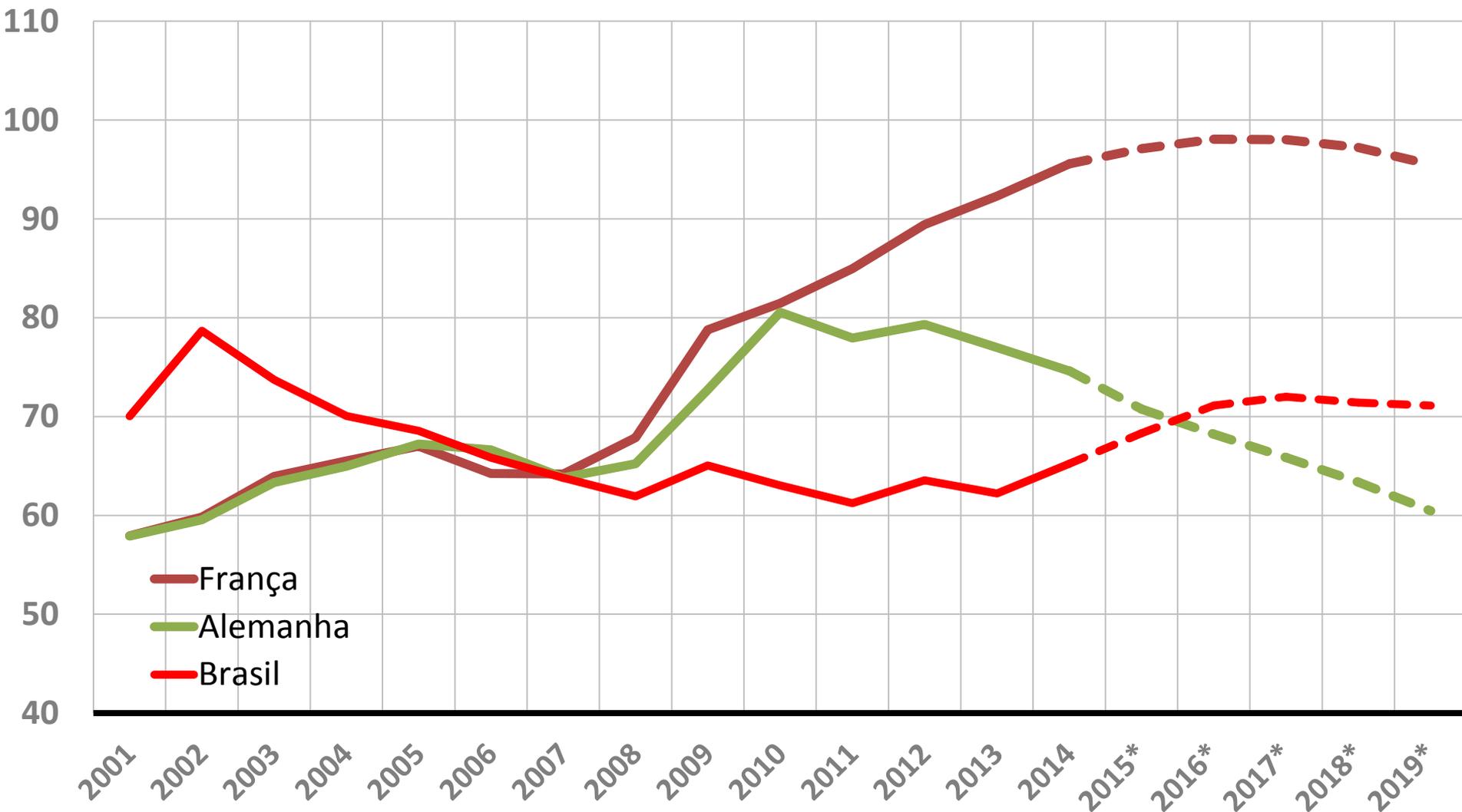
Conclusões

- O déficit nominal no Brasil apresentou elevação em 2015.
- A maior parte dos países experimentou elevação na crise de 2008 e encontram-se em processo de recuperação.
- A programação fiscal estabelecida no Brasil promoverá a convergência com a experiência internacional.

Dívida Bruta do Governo Geral

Dívida bruta do governo geral

(% PIB)

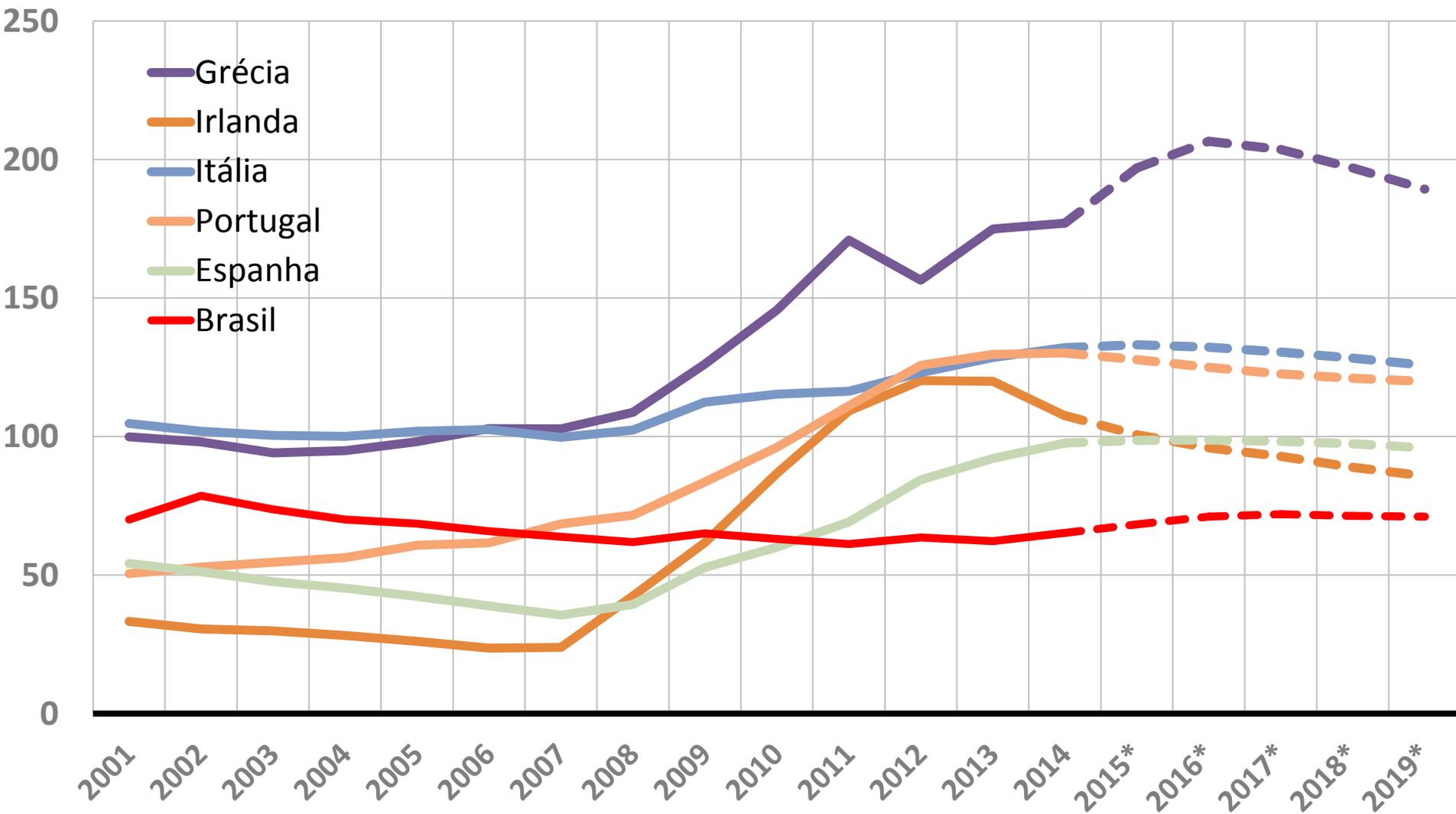


Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja estimativa vem do BCB, baseadas na Grade/MF de 05/10/2015.

Dívida bruta do governo geral

(% PIB)

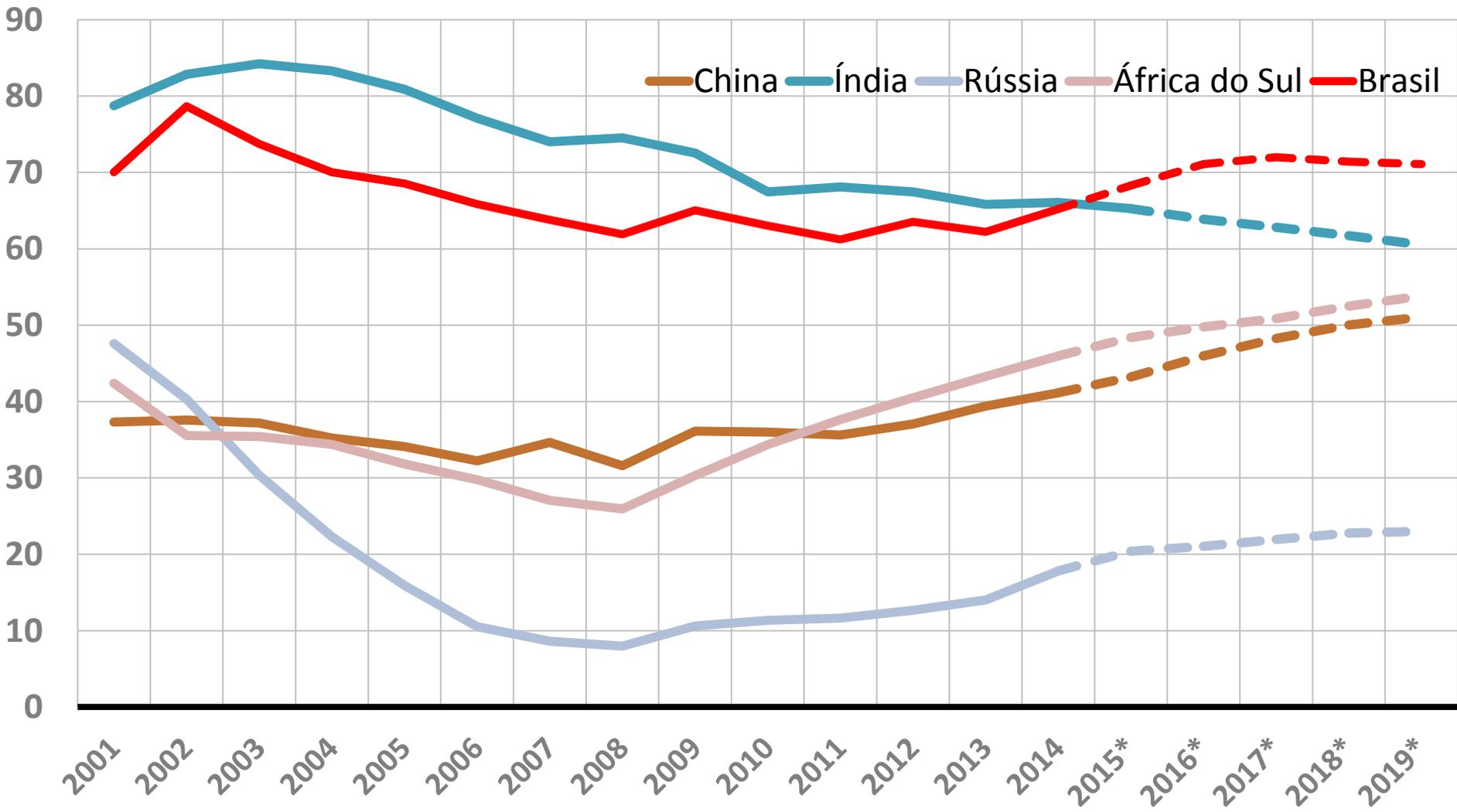


Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja estimativa vem do BCB, baseadas na Grade/MF de 05/10/2015.

Dívida bruta do governo geral

(% PIB)

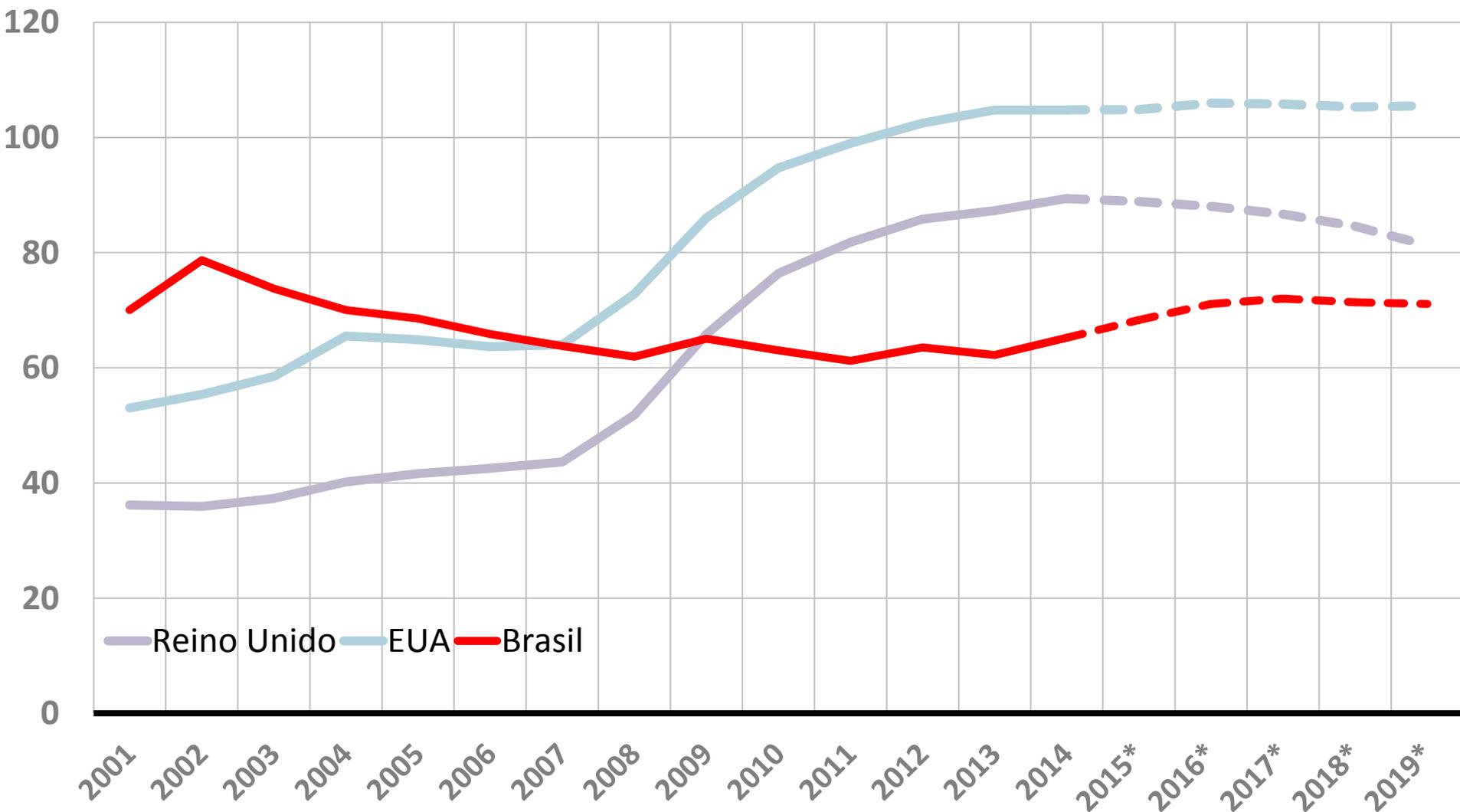


Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja estimativa vem do BCB, baseadas na Grade/MF de 05/10/2015.

Dívida bruta do governo geral

(% PIB)

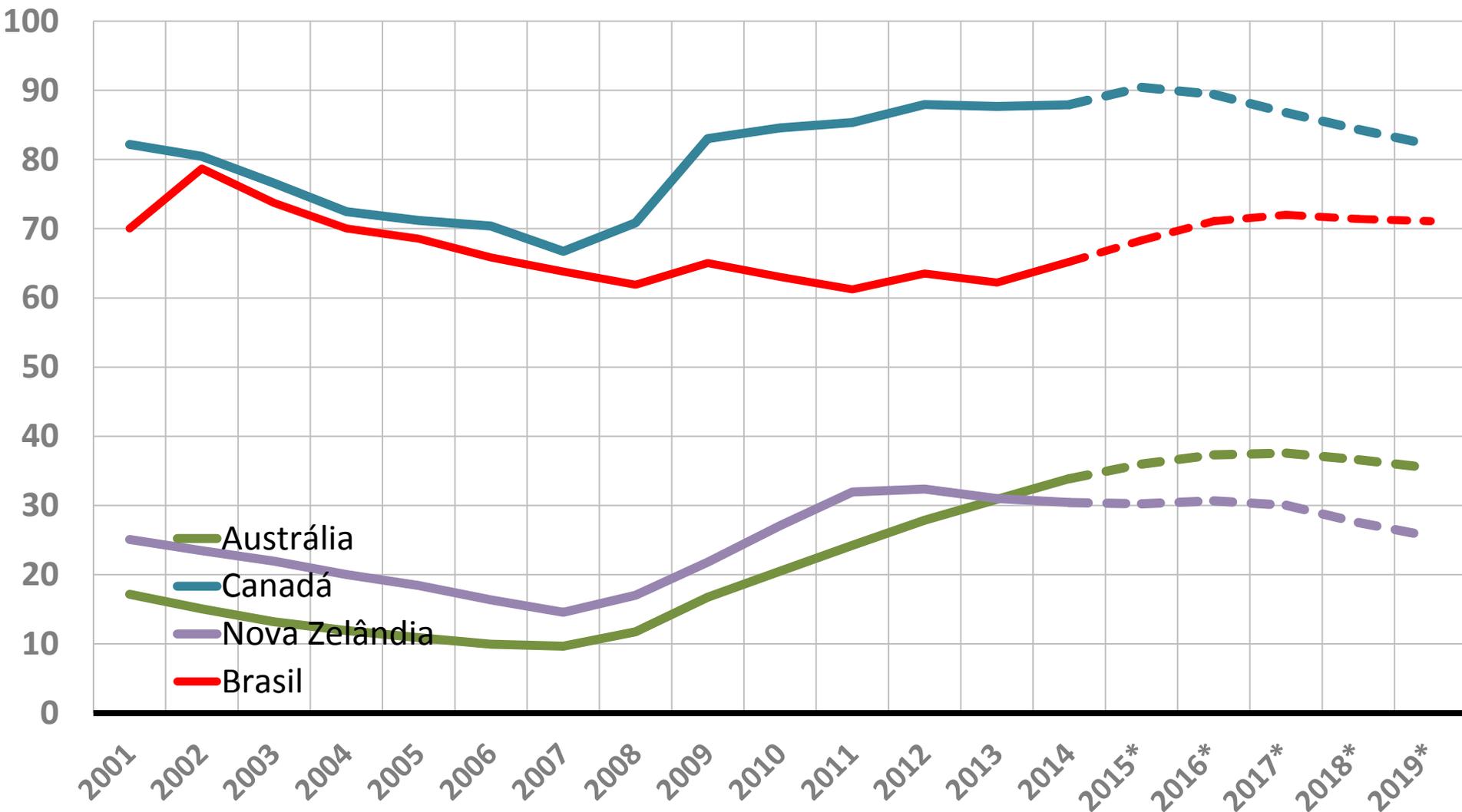


Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja estimativa vem do BCB, baseadas na Grade/MF de 05/10/2015.

Dívida bruta do governo geral

(% PIB)

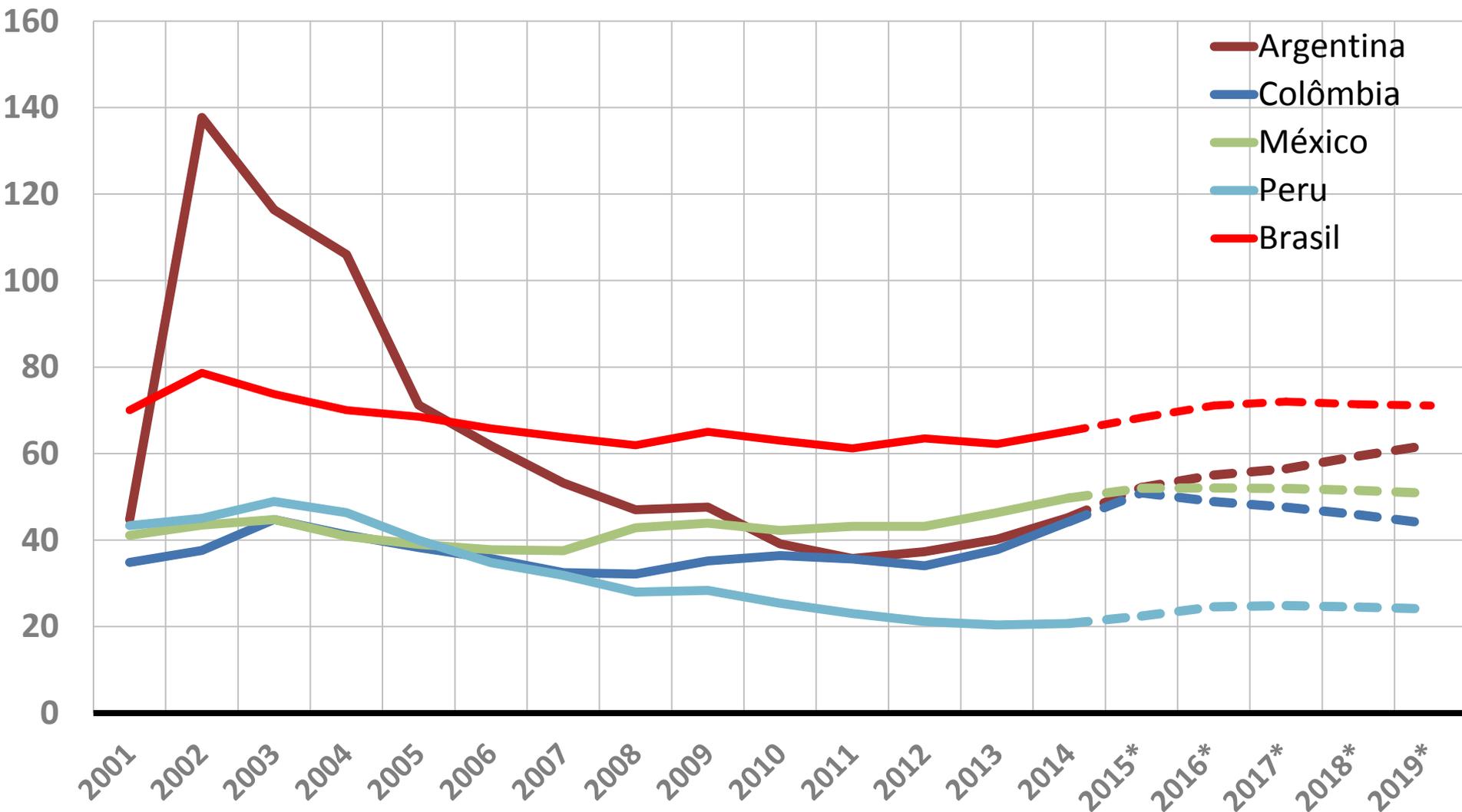


Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja estimativa vem do BCB, baseadas na Grade/MF de 05/10/2015.

Dívida bruta do governo geral

(% PIB)



Fonte: WEO/FMI.

* Estimativas do FMI, exceto para o Brasil, cuja estimativa vem do BCB, baseadas na Grade/MF de 05/10/2015.

Conclusões

- O Brasil possui dívida bruta, em % do PIB, mais elevada que os países emergentes e inferior aos países mais desenvolvidos.
- A programação fiscal estabelecida manterá a estabilidade da dívida.